



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 1 – Gestão de Bibliotecas

Processo de transição e implantação de uma universidade supernova no norte do Brasil: relato de experiência no âmbito das bibliotecas universitárias

Transition process and implementation of a supernova university in northern Brazil: experience report in the context of university libraries

Meirilane Socorro Leoadio – Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) – meirilane@uft.edu.br

Kátia Cidalina Santa Brígida Guimarães – Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) – katiacidalina@uft.edu.br

Alcebiades Girlandson Oliveira Lira – Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) – alcebiades@uft.edu.br

Resumo: A criação e/ou implantação de uma nova universidade é uma tarefa complexa e árdua que demanda grande esforço das instituições. A Universidade Federal do Norte do Tocantins (UNFT) foi criada a partir do desmembramento da Universidade Federal do Tocantins (UFT), em 2019. O objetivo deste relato de experiência é apresentar o processo de transição e implantação de uma universidade supernova, considerando a experiência do sistema de bibliotecas. Neste relato foi possível observar que o trabalho colaborativo e participativo das duas instituições foi determinante para o sucesso do processo no âmbito das bibliotecas universitárias.

Palavras-chave: Universidades supernovas. Bibliotecas universitárias. Relato de experiência.

Abstract: The creation and/or implantation of a new university is a complex and arduous task that demands great effort from the institutions. The Federal University of North Tocantins (UNFT) was created from the dismemberment of the Federal University of Tocantins (UFT), in 2019. The objective of this experience report is to present the transition process and implementation of a supernova university, considering the experience of the library system. In this report it was possible to observe that the collaborative and participatory work of the two institutions was decisive for the success of the process within the university libraries.



Keywords: Supernovas universities. University libraries. Experience report

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas universitárias são reconhecidamente como fundamentais dentro das universidades, Silveira (2014) afirma que elas são importantes produtoras de conhecimento científico exercendo um papel fundamental no processo de ensino, pesquisa e extensão.

Nunes e Carvalho (2016) corroboram que a abrangência e o papel que “as bibliotecas universitárias desempenham em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social estão diretamente relacionados à função da universidade na sociedade como agente catalisador e difusor do conhecimento científico advindo das contribuições dos pesquisadores, docentes e discentes”.

Considerando a importância das bibliotecas dentro das universidades e o momento relativamente histórico para algumas universidades que tiveram a oportunidade de se desmembrarem e seguir novos caminhos em suas regiões, este relato de experiência vem apresentar o processo de implantação e transição de uma universidade supernova, compreendendo o impacto deste processo no contexto das atividades técnicas desenvolvidas nas bibliotecas universitárias da UFNT.

Neste relato, será apresentado um pouco do processo de transição da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), criada em 2019, a partir do desmembramento da Universidade Federal do Tocantins (UFT), pela Lei 1.3856 de 2019, estabelece os Campi de Araguaína e Tocantinópolis, no extremo norte do Estado como unidades da UFNT e ainda estabelece a criação futura de mais dois Campi nos municípios de Guaraí e Xambioá, também no norte do Estado do Tocantins (Brasil, 2019).

Os trabalhos de criação da UFNT iniciaram efetivamente em 2015 com a formação de inúmeras comissões institucionais, a fim de acompanhar o Projeto de Lei (PL) 5274 de 2016 que estabelecia a criação da nova universidade. O PL, tramitou de 2016 até 2018 nas quatro comissões da Câmara de Deputados: Comissão de Trabalho Administração e Serviço Público (CTASP), Comissão de Educação (CE), Comissão de Finanças e Tributação (CFT) e Comissão de Constituição Justiça e Cidadania (CCJC). Já no Senado Federal, em 2019, o projeto tramitou na Comissão de Educação (CE) e

Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), sendo assinada a lei em 8 de julho de 2019. A UFT foi designada como tutora da UFNT, onde por meio dos Grupos de Trabalho (GTs) foi traçado o planejamento de desmembramento das duas universidades.

Com a sanção da Lei 13.856 de 2019 vieram a posse do Reitor *Pro tempore* e a formação das pró-reitorias, superintendências e diretorias da mais nova universidade do Brasil, sendo assim, possível iniciar o processo de transição para em breve caminhar sozinha. Todo esse processo ocorreu num momento difícil para o mundo, a pandemia de COVID 19, no entanto, as pessoas envolvidas e comprometidas com o projeto de criação da nova universidade se empenharam, realizando reuniões periódicas por vídeo conferência, traçando metas e entregando resultados.

A UFTN faz parte do grupo das “Universidades Supernovas” que tiveram seus processos de implantação entre os anos de 2018 e 2019, neste grupo estão as instituições: Universidade Federal de Jataí (UFJ), Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (Ufape), Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr) e Universidade Federal de Catalão (UFCat).

Todas as supernovas buscam o mesmo objetivo: lutar por autonomia administrativa e financeira, no entanto esbarram em questões burocráticas da gestão governamental, onde os cortes na educação dificultaram o pleno desenvolvimento do processo de implantação, e a manutenção da qualidade do ensino (Straito, 2023?).

Atualmente, a UFNT conta com: Cadastro Nacional Pessoa Jurídica (CNPJ); estatuto aprovado pelo MEC; orçamento na LOA; cargos de direção (CD), funções gratificadas (FG) e função de Coordenação de Curso (FCC), possibilitando a nomeação, entre muitas funções administrativas: a vice reitoria, pró-reitorias e direções de centros. Os centros, bem como os(a) diretores(a) foram criados e nomeados, respectivamente, de forma provisória pelo Conselho Superior Provisório (CONSUPRO) em outubro de 2021, (Ata da 8ª reunião ordinária do CONSUPRO). Também já elaborou seu Planejamento Estratégico (PE); Migração da maioria dos programas de pós-graduação; Conselho Superior Universitário (CONSUNI) e seu regimento; Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e seu regimento e Procuradoria Jurídica.

A narrativa deste relato se faz relevante, pois além do desafio de se criar uma nova universidade, a partir de uma já existente, com a necessidade da transição de

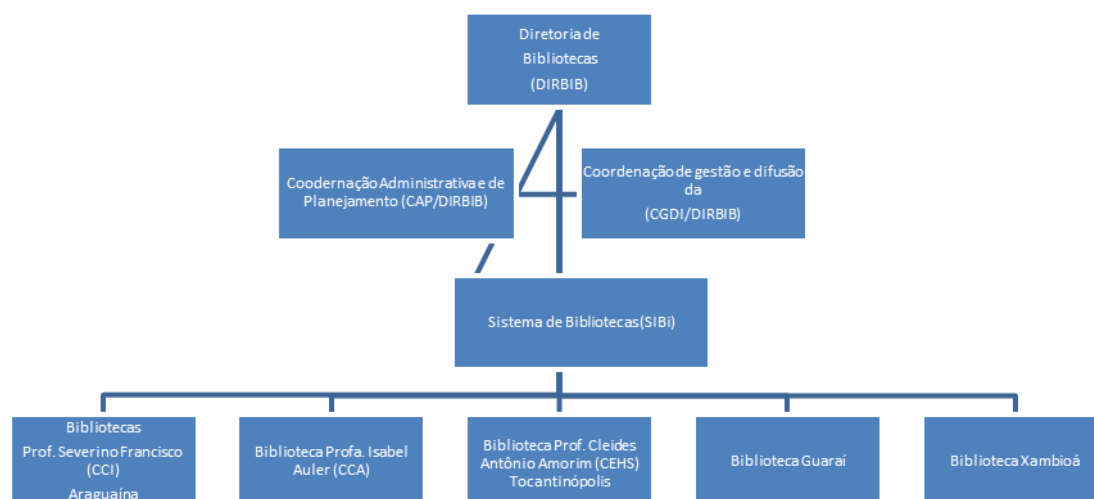
serviços, migração de cursos, ainda precisa criar uma nova imagem para a comunidade, dar visibilidade à essa nova instituição, atrair estudantes e potencializar a região onde está inserida.

Contudo, a intenção deste relato de experiência é divulgar os desafios no processo de implantação de uma nova universidade e a sua transição, bem como disseminar as estratégias que estão contribuindo para o sucesso deste processo, para que outras instituições que estão passando por este momento de transição se vejam representadas e possam ter conhecimento para concluir a jornada, principalmente no âmbito das bibliotecas universitárias e sistema de bibliotecas (SIBi).

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Com o avançar das discussões em torno da transição, após a aprovação da lei de criação da UFNT em 2019, foram formados GTs com membros da UFT e UFNT para discutir propostas da estrutura administrativa para o SIBi UFNT, regimentos, questões técnicas para divisão dos acervos bibliográficos, manutenção do sistema de gestão das bibliotecas, gestão do repositório institucional, gestão do sistema de ficha catalográfica e manual de normalização para apresentação de trabalhos acadêmicos.

A primeira discussão do GT foi para definir a estrutura administrativa do SIBi UFNT, a proposta acolhida pela gestão superior foi a criação de uma Diretoria de Bibliotecas subordinada diretamente à Reitoria da universidade, desse modo, a diretoria tem autonomia para trabalhar com questões orçamentárias e de planejamento. Vale considerar que como uma universidade multicampi, as bibliotecas locais estão subordinadas tecnicamente à Diretoria de Bibliotecas e administrativamente ao seu Centro de Ensino (Fig. 1).

Figura 1: Organograma da Diretoria de Bibliotecas da UFNT

Fonte: UFNT, 2023(B)

Descrição da Figura 1: a figura 1 apresenta-se como um organograma, em caixas azuis com o nome dos setores que estão vinculados à diretoria de bibliotecas da UFNT.

Com a criação da Diretoria de Bibliotecas, veio a fase de elaboração de seu regimento interno, no foi qual foram discutidas toda a sua estrutura administrativa, seus setores e sua vinculação com o SIBi UFNT, atualmente o SIBi encontra-se na fase final de construção de seu regimento interno.

A divisão dos acervos bibliográficos deverá ocorrer em agosto de 2023, quando se encerra formalmente a tutoria da UFT, o sistema de gestão utilizado pelas duas universidades é o Sistema de Informações para o Ensino (SIE), no qual é possível realizar as atividades de circulação de obras, pesquisa do acervo, catalogação das obras, emissão de produtos e relatórios. A manutenção do sistema de gestão das bibliotecas será mantida por empresa especializada, AVBM Soluções em TI.

Um facilitador para a divisão do acervo foi o parâmetro de se criar uma biblioteca para cada Câmpus Universitário dentro do sistema, com isso, os Campi de Araguaína e Tocantinópolis já estão com seus respectivos acervos separados dentro do sistema de gestão. Todo o acervo adquirido ou recebido por doação da UFT será transferido, via sistema, para a UFNT, sendo necessário num segundo momento, apenas, a troca de etiquetas com a identificação da UFNT.

Com relação ao repositório institucional, ainda será mantida a inserção dos trabalhos de graduação e pós-graduação até a migração total de todos os cursos da UFT para a UFNT pelo E-MEC, no entanto, a Diretoria de Bibliotecas da UFNT já

encaminhou essa demanda à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) para a instalação e criação dos parâmetros no *Dspace*, de modo que os trabalhos sejam inseridos e disponibilizados continuamente para a comunidade acadêmica.

O Sistema de Bibliotecas da UFT desenvolveu um sistema de geração de ficha catalográfica para os trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação. Por meio de uma plataforma simples, o usuário consegue emitir a ficha catalográfica de seu trabalho. A UFNT está elaborando o seu sistema de ficha catalográfica utilizando-se da experiência e dos parâmetros da UFT, nosso STI está empenhado na conclusão de mais uma ferramenta importante para os serviços de informação de nossas bibliotecas.

Por fim, a última demanda técnica neste processo de transição foi a elaboração de um guia de normas para apresentação de trabalhos acadêmicos, visando criar uma identidade institucional e manter o engajamento da comunidade acadêmica no processo de transição, a Diretoria de Bibliotecas propôs a formação de uma comissão, composta de técnicos administrativos, professores e comunidade externa para elaborar um guia de normas da UFNT, com um trabalho minucioso e técnico, o guia foi concluído e está aguardando aprovação da gestão superior para divulgação entre a comunidade acadêmica (UFNT, 2023) (A).

3 CONCLUSÃO

A construção deste relato de experiência nos fez recordar todas as reuniões, discussões e planejamento necessários ao processo de implantação de uma nova universidade, mesmo recebendo grande parte dos serviços com o *know-how* da UFT, muito trabalho e esforço coletivo e colaborativo foram determinantes para se alcançar resultados significativos na transição do SISBIB da UFT e Diretoria de Bibliotecas da UFNT.

O processo de criação de uma nova universidade é desafiador e complexo, não irá se encerrar ao término de um contrato, pois muitos serviços deverão ser avaliados para serem mantidos ou inovados pela UFNT.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei 13856, de 8 de julho de 2019**. Cria a Universidade Federal do Norte do Tocantins, por desmembramento de campus da Fundação Universidade Federal do Tocantins. Brasília: Câmara dos Deputados, 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13856.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.856%2C%20DE%208%20DE%20JULHO%20DE%202019&text=Cria%20a%20Universidade%20Federal%20do,Art. Acesso em: 12/06/2023.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei 5274, de 12 de maio de 2016**. Projeto de lei que cria a Universidade Federal do Norte do Tocantins, por desmembramento de campus da Fundação Universidade Federal do Tocantins. Brasília: Câmara dos Deputados, 2016. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1457318&filename=PL%205274/2016. Acesso em: 12/06/2023.

NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Kátia de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 21, p. 173-193, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/LCcVhWXmMt6ydMmG6Gmmmzw/?lang=pt> . Acesso em: 26/08/2023.

STRAITO, Samuel. **“Viramos as superpobres”, diz reitora sobre falta de investimentos na Universidade Federal de Catalão**. 2023?. Disponível em: <https://sagresonline.com.br/viramos-as-superpobres-diz-reitora-sobre-falta-de-investimentos-na-universidade-federal-de-catalao>. Acesso em: 12/06/2023.

SILVEIRA, Nalin Ferreira. Evolução das bibliotecas universitárias: *information commons*. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 19, n. 1, p. 69-76, 2014. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/repositorio/2015/12/pdf_f9c9ec2ea9_0000014572.pdf. Acesso em: 26/08/2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS. **Guia prático para normalização dos trabalhos científicos da UFNT**. UFNT: Araguaína, 2023. 59f. (A)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS. **Regimento interno da diretoria de bibliotecas**. UFNT: Araguaína, 2023. 9p. (B)